

## ----- ATA N.º 5/2024 -----

**SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
FERREIRA DO ZÊZERE AOS DIAS  
VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL  
E VINTE E QUATRO**

-----

Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, no Centro Escolar de Areias, na localidade de Boucha-Areias, sito na freguesia de Areias e Pias, face à convocatória para o efeito oportunamente remetida nos termos regimentais, reuniu este Órgão, sob a presidência de José Manuel Pinto da Silva Casanova, tendo como 1.º e 2.º Secretários, respetivamente, Carlos Ferreira Salgado e Maria Fernanda Gaspar de Moura, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do n.º 1 do artigo 29º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----
2. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de março de 2024. -----
3. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 19 de abril de 2024. -----
4. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

**PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é

conferida pela alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----

a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere; -----

b) Colocação de sinal de trânsito, na Travessa dos Narcisos, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal do Plano Municipal de Ação Climática de Ferreira do Zêzere, de acordo com o disposto do nº 2 do artigo 14º da Lei de Bases do Clima (Lei nº 98/2021, aprovada pela A.R. a 31/12/2021). ---

4. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2023, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo artº 76º da Lei nº 73/2013, de 09 de setembro, na sua atual redação. -----

5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para apoio de 200.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em 2024, no valor de 70.000,00€ e a segunda em 2025, no valor de 130.000,00€ com a respetiva votação da Minuta de Contrato Programa 2024/2025, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

22	105
Livro	Folhas

6. Apreciação e votação da Assembleia Municipal relativo a valores a atribuir para efeito de seguro de acidentes pessoais do órgão deliberativo, conforme Lei n.º 29/87 de 30 de junho, na sua atual redação (Estatuto dos Eleitos Locais). -----

7. Apreciação e votação do Regulamento do Arquivo Municipal de Ferreira do Zêzere, em cumprimento da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

8. Compromissos Plurianuais: -----

8a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

8b1) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização de compromisso plurianual para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2024/2025 no âmbito do disposto no n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

8b2) Apreciação e votação do pedido de autorização para o Procedimento de Seguros para o Município de Ferreira do Zêzere no âmbito do disposto no n.º 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----

9. Para conhecimento, do Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito à Oposição do ano de 2023. -----

10. Para conhecimento dos apoios/auxílios (financeiros e não financeiros) concedidos às freguesias, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o n.º 4 da proposta de concessão de apoio às freguesias aprovada pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 27 de junho de 2023. -----

11. Para conhecimento, do Relatório de Gestão e Contas 2023, da entidade TAGUSGÁS - Empresa de Gás Vale do Tejo, S.A. -----

12. Para conhecimento, do Relatório de Gestão do ano de 2023, da entidade CIM Médio Tejo. -----

13. Para conhecimento das Demonstrações Financeiras 2023, Certificação Legal das Contas da entidade Tejo Ambiente EIM, S.A. -----

### INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS -----

1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

**Presenças:** distribuída a folha de Presenças aos membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de vinte e dois dos seus membros, tendo-se registado a ausência dos Deputados Municipais Inês Filipa Godinho Ferreira, Marisa Alexandra Cotrim Silva, António Manuel Henriques de Jesus e José Manuel Gomes Duarte, que foram substituídos pelos cidadãos, Sérgio Gabriel Silva Sol, Luís Pedro Alberto Pereira, Pedro Manuel dos Santos Vitorino e Jorge Manuel Ferreira Cotrim. -----

**A Câmara Municipal** fez-se representar pelo Presidente Bruno José da Graça Gomes, e pelos Vereadores Orlando da Silva Patrício, Sérgio Manuel Roberto Morgado, Hugo Miguel de Freitas Azevedo e Pedro Manuel dos Santos Alberto. -----

**Abertura da Sessão:** Eram quinze horas e dez minutos, quando, verificada a existência de “quórum”, o Presidente da Mesa, nos termos regimentais, declarou aberta a sessão da Assembleia Municipal, cumprimentando todos os membros presentes da câmara municipal, assembleia municipal, comunicação social e público em geral. Agradeceu ao Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, que organizou o local do Centro Escolar de Areias, preocupando-se em acolher todos os presentes na sua freguesia. Quis também referir que se reúnem de acordo

22	106
Livro	Folhas

com o artigo vigésimo quinto, no número dois, onde diz que as reuniões se efetuam habitualmente entre as quinze e as dezanove horas, ao sábado ou entre as vinte e uma horas e as vinte e quatro, em outro dia da semana em alternativa pontual. Referiu que foi o aprovado por todos no Regimento, deixando esta situação bem clara, dizendo que as reuniões da Assembleia Municipal são convocadas de acordo com o Presidente e com conferência dos dois líderes partidários que é sempre feita antes da Assembleia, e que a atual sessão naquela data se deve a um consenso para cumprir também o Decreto-Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, que decreta reunir no mês de junho, pelo que não há qualquer outro evento ou outra situação que se sobreponha à importância de uma Assembleia Municipal. Quis também deixar uma pequena palavra aos cidadãos daquela freguesia, referindo que durante a presente legislatura, será a última vez que a Assembleia se reunirá naquela freguesia, e o que virá no futuro será uma decisão que será escolhida pela nova Assembleia ou não, se quer continuar a descentralizar as Assembleias Municipais. -----

#### PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

#### 1. Apresentação de expediente, nos termos da alínea m) do nº 1 do artigo 29º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra, fez uma abordagem breve, de alguns pontos mais importantes da correspondência recebida, deixando a indicação que a pasta da correspondência recebida estava à disposição para quem quisesse consultar. Formulou votos de rápida recuperação ao Senhor Deputado Municipal José Manuel Duarte, por estar a passar por um problema de saúde, não deixando de referir que todos os Deputados Municipais, mas também o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, formulam votos de rápida recuperação. -----

Não houve intervenções. -----

**2. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de março de 2024.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam fazer alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com catorze votos a favor do Partido Socialista, quatro do partido PPD/PSD-CDS.PP, com zero votos contra, e quatro abstenções, sendo uma do Partido Socialista e três do partido PPD/PSD-CDS.PP, por eleitos municipais que não estiveram presentes na referida sessão, e aprovar a ata da 2ª Sessão Extraordinária realizada em 15 de março de 2024. -----

**3. Apreciação e votação da ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 19 de abril de 2024.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal questionou os Senhores Deputados Municipais se pretendiam fazer alguma alteração à ata recebida que foi enviada oportunamente, pelo que não houve nenhuma intervenção. -----

Colocada à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com catorze votos a favor do Partido Socialista, três do partido PPD/PSD-CDS.PP, com zero votos contra, e cinco abstenções, sendo uma do Partido Socialista e quatro do partido PPD/PSD-CDS.PP, por eleitos municipais que não estiveram presentes na referida sessão, e aprovar a ata da 2ª Sessão Ordinária realizada em 19 de abril de 2024. -----

**4. Assuntos gerais de interesse autárquico, ao abrigo do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

O Senhor Deputado Municipal, António Marques de Oliveira, Presidente da Junta da União das Freguesias de Areias e Pias, no uso da palavra, começou por agradecer a presença de todos os presentes, dizendo que era uma honra recebê-los e agradecendo por escolherem a freguesia pela segunda vez neste mandato. Disse que pretendia que a referida sessão fosse numa Associação, também preparada para fazer daqueles plenários, mas disse que infelizmente todas elas tinham compromissos naquele fim de semana, e que devido a essa situação sugeriu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal que fosse feita a Sessão no Centro Escolar de Areias a última alternativa que tinham, agradecendo o facto de ela se realizar naquele espaço. Aproveitou a oportunidade para também desejar a rápida recuperação do Deputado Municipal, Dr. José Manuel Duarte. Continuou e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, falou sobre a situação do posto médico em Areias, pois o tempo de abertura mais que duplicou e pretendia saber se existe alguma indicação para a abertura da mesma, pois está a gerar algum descontentamento na população, referindo que não é bom para a Câmara Municipal, para a Junta de Freguesia, e nem para os utentes, porque têm de se deslocar para Ferreira do Zêzere para poderem terem consultas de rotina. Sabe que existe um protocolo e que se está à espera da assinatura desse mesmo protocolo com a respetiva entidade que irá subsidiar as obras do posto médico para a abertura do mesmo, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, José Pedro Joaquim, Presidente da Junta de Freguesia de Águas Belas, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara, quis saber o ponto de situação da conduta em alta, em que tem havido vários rebentamentos na zona dos Vales, para perceber se já existe algum trabalho



definido ou não, para se conseguir ultrapassar essa situação, pois esta provoca algumas falhas de água, numa parte significativa do Concelho, dizendo que houve também alguns problemas há cerca de quinze dias. Referiu que existe também a questão do ponto de situação da Conduta de Águas Belas, acerca do concurso, se já saiu ou não, uma vez que se trata de um quilómetro de estrada que está muito degradada, provocando danos nas viaturas. Em relação à EN 238, quis saber o ponto de situação referente ao asfaltamento, querendo saber se existe algum desenvolvimento ou não após a reparação da conduta, entretanto, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Armando do Carmo Cotrim, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, no uso da palavra, começou por questionar o Senhor Presidente da Câmara sobre uma das importantes obras do Concelho, falando na habitação social a custos controlados, a fase do respetivo processo. Deu os parabéns à Câmara Municipal pela continuação do trabalho de calcetamento da Vila, mas também queria saber se é um trabalho para continuar, devido a haver bastante trabalho ainda a fazer na área do calcetamento. Referiu a Estrada Regional 348, do Chão da Serra, que é uma via que tem bastante movimento e muito importante para o turismo no Concelho e com muito movimento pedonal principalmente na época de verão com o adicional de um acampamento regional de muitas centenas de escuteiros, onde passam muitas pessoas, querendo saber se existe algum projeto pensado para aquela via, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, João Miguel Silva, no uso da palavra, e falando sobre a Escola Pedro Ferreiro e lembrando as suas andanças no associativismo parental, tem conhecimento que as obras estarão para arrancar, pretendendo saber se

existe já alguma data prevista, como se está a nível de financiamento, e levantando algumas preocupações naquilo que tem ouvido, o que muitas vezes não é verdade, mas acreditando que as obras irão começar brevemente pretendia saber acerca de medidas tomadas para se acautelar um pouco a segurança dos alunos, referente no acesso à escola. E explicou que se o acesso for feito pelo portão traseiro e que a Rua António José Soeiro e Silva tem bastantes limitações, queria perceber que medidas é que o Executivo prevê adotar para salvaguardar a segurança dos alunos, nomeadamente um corredor de segurança que já foi feito no passado, devido à rua não dispor de passeios, sendo assim uma necessidade. Questionou também se o portão traseiro da escola for a opção a seguir, dispõe de pouca iluminação pública naquela zona, sendo necessário efetuar um reforço dessa situação. Aproveitou o facto de estar na freguesia de Areias e Pias, dizendo que uma das preocupações que o Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Areias e Pias tem trazido nas sessões da Assembleia Municipal, e muito bem, e sendo uma preocupação de todos os presentes sobre a Biocompost, como ainda não foi falado na sessão, quis saber ponto de situação da mesma, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Jorge Castro, quis intervir para falar sobre duas questões, mas como já tinham sido falados anteriormente, não interveio. -----

A Senhora Deputada Municipal, Mónica Antunes, no uso da palavra, disse que como na última Assembleia Municipal já tinha sido confirmada que a candidatura para a Praia Fluvial da Bairrada/Bairradinha, havia sido aprovada, pretendia saber se efetivamente já haveria uma data para o início do projeto e principalmente porque também existia a questão da expropriação dos terrenos, pretendendo saber se já está ultrapassada essa situação, dizendo que para esta época balnear já não será possível,

mas que para a próxima já terão efetivamente a Praia Fluvial em funcionamento. Quis também saber se existe já algum avanço na requalificação da EM 1108 que é partilhada entre Ferreira do Zêzere e Tomar, que no fundo delimita os dois Concelhos e sabendo que já existe acordo entre os dois municípios, questionava o Senhor Presidente da Câmara para quando o início das obras, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Nuno Ramalho, no uso da palavra, começou por referir que naquela sessão iriam votar um plano ambiental importante para o Concelho, mas quis também saber como estava o ponto de situação do PDM – Plano Diretor Municipal, igualmente importante para o Concelho. Referiu que é uma luta do Senhor Presidente desde o início bem como de todos os ferreirenses, mas pretendia saber o ponto de situação, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Joana de Sousa, no uso da palavra, quis saber um ponto de situação sobre os espaços de Coworking, quer na Vila, quer na antiga escola, referindo que na sua opinião é uma medida que irá fazer bastante diferença nas camadas mais jovens pois muita das vezes estão em teletrabalho e que poderiam estar mais tempo em Ferreira do Zêzere, e que acabam por não passar, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Pedro Vitorino, no uso da palavra, e dirigindo-se ao Senhor Presidente da Câmara quis saber como está o asfaltamento nas diferentes freguesias, o que está planeado, o que falta efetuar, o que está previsto bem como também saber como estão os contratos interadministrativos com as respetivas freguesias, terminando assim a sua intervenção. -----

A Senhora Deputada Municipal, Maria Fernanda de Moura, no uso da palavra, quis saber junto do Senhor Presidente o ponto de situação do Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere, assunto que já foi falado em várias Assembleias Municipais, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Deputado Municipal, Carlos Salgado, no uso da palavra, começou por falar na Loja do Cidadão. Disse que qualquer dia Ferreira do Zêzere pode ser o único do Concelho do Distrito sem Loja do Cidadão, pretendendo saber e como o Senhor Presidente da Câmara disse na última Assembleia Municipal, estava a aguardar candidatura, em que havia uns pormenores por resolver, pretendo saber o ponto de situação da mesma. Disse que foi chamado à atenção por uma cidadã que está grávida e que já abordou esse assunto duas ou três vezes em Assembleia Municipal, sobre os sinais de trânsito para estacionamento para as jovens grávidas. Sabe que é sensível a situação e que no centro de Ferreira do Zêzere não existem muitos lugares, dizendo que tem de se resolver o problema abordado, pretendendo muito no final daquela sessão telefonar a essa cidadã a informar que o problema irá ser resolvido. Deu os parabéns à Câmara Municipal por ter comprado fardamento para os funcionários da Câmara e pelo facto de que se consiga mudar com pequenas coisas, e que as coisas vão-se fazendo devagar. Referiu ainda que nem os próprios funcionários podem ficar incomodados com esta situação, pois que todos os organismos públicos têm fardamento, dando o exemplo dos CTT, dos militares, etc. E esta situação é de facto a aproximação do funcionário ao público, às pessoas. Agradece também aos funcionários a compreensão e o brio profissional não fica de maneira alguma afetado, pelos funcionários que andam no exterior ao serviço do público. Referiu que nas festas recentemente, houve duas ou três situações que não



gostou, dizendo que se podia tratar melhor a limpeza, onde mencionou que há cerca de três, quatro anos trouxe a Ferreira do Zêzere cerca de cinquenta Inspetores das Finanças e que no fim disseram que Ferreira do Zêzere era uma Vila limpa, dizendo que tem de se trabalhar para isso. Chamou a atenção de que no Verão que começou há pouco tempo, dá a impressão que vem para a Vila muita gente, e onde se concentra muita gente é aí que se tem de mostrar que a Vila, é um local com a cara limpa e aí chama atenção dos funcionários do Município que mantenham o brio profissional e que Ferreira do Zêzere apareça nos jornais por bons motivos, para mais visitantes venham a Ferreira do Zêzere. Deu os parabéns à Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere que conseguiu com o apoio da Câmara Municipal fazer o Monumento aos Combatentes. Já leu e com um certo desgosto diz que às vezes as pessoas não sabem ler, dizendo que no Monumento aos Combatentes está escrito, “Monumento aos combatentes de Ferreira do Zêzere”. Referiu que houve logo críticas mencionando que aquela mensagem era só para os combatentes de Ferreira do Zêzere. Frisou que não é assim, referindo que é sim para os combatentes do Concelho de Ferreira do Zêzere. Nunca falou da nova escola Pedro Ferreiro, devido a ser um pouco cético, acreditando que o Senhor Presidente da Câmara não conseguisse uma escola nova. Mas dá os parabéns ao Senhor Presidente, mesmo que não se faça mais nada em Ferreira do Zêzere, e se se fizer a escola como está previsto, faltando só o visto do Tribunal de Contas é uma grande obra, dizendo que não havia projeto, não havia nada, dizendo que se começou do zero tirando-lhe o chapéu, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso a palavra, e em relação ao Monumento dos Combatentes, disse que no discurso que o Senhor Presidente da



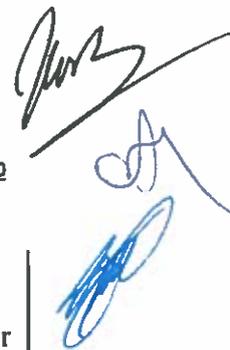
Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, aquando da inauguração do mesmo, fez e que está gravado, deixou bem claro o que aquele Monumento representava e que era representar todos os combatentes do Concelho de Ferreira do Zêzere, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Bruno Gomes, no uso da palavra, começou por agradecer a União das Freguesias de Areias e Pias, por ter recebido todos os presentes, no Centro Escolar de Areias, cuja responsabilidade também é do Município. Disse que no início do mandato tiveram de tomar uma decisão de coragem, pelo que tiveram de dividir parte dos alunos do Centro Escolar de Ferreira do Zêzere para o Centro Escolar de Areias. Referiu que embora tenha sido uma decisão difícil, foi uma decisão ponderada e com a consciência de que os alunos vinham para melhor. Houve alguns diálogos, com alguma argumentação com alguns pais, querendo dizer que para quem não conhece o Centro Escolar de Areias bem, na sua ótica proporciona até uma maior comodidade e melhores condições por força da sua arquitetura e da sua luz do que o Centro Escolar de Ferreira do Zêzere. Ficou muito contente pois que alguns pais se arrependeram do que disseram e que entendem que os seus filhos estão muito bem, querendo assim agradecer ao corpo técnico, à comunidade escolar que ali procuram fazer o melhor todos os dias para que os pais estejam satisfeitos. Agradeceu em nome do Município todo o trabalho que lá se tem desenvolvido, tanto pelos técnicos, pela Junta de Freguesia pelo apoio que tem dado, para que tudo corra o melhor possível. Começou pelos esclarecimentos e em esclarecimento ao Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Areias e Pias, Senhor António Oliveira, em relação ao posto médico, disse que tiveram uma reunião na quinta-feira anterior, com o Conselho de


Administração da Unidade Local de Saúde, e relativo a muitas questões, sendo uma delas a daquela extensão de saúde. Têm uma reunião marcada com a AMBESA – Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Areias, no dia dez de julho, uma vez que têm que primeiramente reunir com o conselho de administração da ULS, com o Dr. Casimiro e que nesta altura só precisam de falar com a IPSS para perceber quando é que se concluem as obras, ou pelo menos quando é que é possível que o espaço seja utilizado para que marque uma inspeção entre a ULS, a AMBESA e o Município, para que se marque o dia para se fazer a passagem. Disse que as obras demoram sempre mais tempo que aquilo que se pretende e sendo o Senhor Presidente da Câmara um otimista por natureza, e tentando sempre que os timing's sejam menores, infelizmente não depende só do Município. Referiu, que pretendem dar aos utentes daquela extensão de saúde as melhores condições, mas devido a entrarem em obras nos próximos dois, três meses em Ferreira do Zêzere, e que precisavam muito daquela extensão de saúde a funcionar bem, para dar resposta suficiente e compensar algum tipo de condicionamento que as obras possam colocar no Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere. Neste momento falta ao executivo decidir qual o apoio que irá dar para as obras da extensão de saúde, lembrando que fizeram de tudo para que as obras entrassem numa candidatura ao PRR, havendo alguns constrangimentos que poderiam colocar em causa a candidatura PARES da IPSS. O Senhor Presidente da Câmara explicou que a Câmara é que teria de ser a Dona de Obra, o aviso saiu realmente com o valor, dizendo que aquela extensão de saúde foi referenciada, havendo algumas questões jurídicas pelo meio e não sabiam se poderiam ou não solucionar a situação, estando quase as obras concluídas e tendo que a Câmara Municipal ser a sua dona. Foi feito um protocolo com efeitos

retroativos, que juridicamente poderia trazer problemas, pois já haveria faturas passadas em nome da IPSS. É uma obra PARES com financiamento, não podendo ter duplo financiamento e que era importante clarificar e que a candidatura PRR iria contra aquela no sentido em que poderia não haver um enquadramento entre aquilo que foram as obras daquela extensão de saúde e o restante edifício. Tentou falar com a equipa do PRR e com o responsável da ACES, mas até ao término da candidatura não lhe foi apresentada nenhuma solução que juridicamente fosse sólida. Decidiram assim não avançar por aí, e decidirão até dia dez de julho, qual o valor que vão sujeitar a reunião de câmara, que se for aprovado será esse o valor que irão apoiar para as obras. Aproveitando o facto de estar a falar na ULS e no Centro de Saúde, a Câmara Municipal aquando da transferência de competências na área da saúde, tinha reivindicado duas carrinhas, dizendo que as carrinhas que estão alocadas ao Centro de Saúde que funcionam para todo o Concelho, prestando serviços na área da saúde, deu conta que duas delas estão em muito mau estado, e nesse acordo tinham direito a duas. Referiu que foram entregues na quarta-feira anterior, estando sujeitas neste momento a seguros, registo, e que virão dar melhores condições aos prestadores de serviço de saúde. Em resposta ao Senhor Presidente de Junta de Águas Belas, José Pedro Joaquim, em relação à conduta em alta dos Vales, referiu que tiveram problemas de facto em que nada tiveram a ver com aquilo que é a gestão do Município, dizendo que a exploração da água em alta e da responsabilidade ADVT – Águas do Vale do Tejo, ou das Águas de Portugal, em baixa e da Tejo Ambiente, EIM., em que tiveram uma rotura grave que levou a que se tivesse bastantes horas sem água, mas que foram acompanhando a situação, e que a mesma, depois ficou resolvida, mas depois houve uma segunda rotura, pretendendo clarificar e que uma



coisa é o que ouve pelos técnicos e outra coisa é o que ouve pela administração. Por força dessa situação e das constantes roturas da EN 238, deu conta que o projeto está já finalizado e que se está a trabalhar para que o procedimento de obra avance, dizendo que da última vez que falou com um membro da administração das Águas de Portugal foi dito que até ao final do ano a obra ia avançar e como não se sente realizado com tais respostas, informou que tem uma reunião marcada para a semana de nove a dez de julho, para que possam clarificar junto da Tejo Ambiente, EIM., e Águas de Portugal, onde irão mencionar aquelas duas situações, para que até às obras se iniciarem, não hajam aqueles constrangimentos. Disse que sem a obra não conseguem asfaltar, lembrando que a obra é da entidade Águas de Portugal e que não irá ser possível asfaltar aquela zona, pelo que a entidade Infraestruturas de Portugal tem feito o que consegue, e que felizmente a EN 238, no Concelho de Ferreira do Zêzere está minimamente decente, mas há ainda muito a fazer e a reivindicar. Em resposta ao Senhor Presidente de Junta de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, em relação a habitação social a rendas a custos controlados, disse que já avançaram para o concurso para os oito apartamentos que o Município tem. Referiu que é uma requalificação cujo montante de concurso foram quatrocentos e vinte e cinco mil euros e que ficou deserto, o que pode indiciar pagar mais cem ou cento e cinquenta mil euros pois têm de concluir as obras até dois mil e vinte e seis. Disse que terão de pedir a um conjunto de empresas, qual o valor da referida obra para se poder efetuar uma média para depois se voltar a colocar a concurso. Em relação às outras disse que continuam com a entidade IHRU – Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana a trabalhar muito, bem como a CIMT – Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, contando terem sete milhões de euros para avançar,

dizendo que neste momento necessitam só do contrato financeiro, sendo a mesma situação idêntica que já se fez com a escola e o centro de saúde, esperando que se encerre essa situação, para se poder rapidamente lançar concurso para as outras obras. Disse que ainda tem dois edifícios em revisão de projeto e que irão avançar com o procedimento tão depressa que possam para que tenham maturidade, referindo que a obra só avançará quando o contrato financeiro estiver pronto, sendo que o protocolo está assinado, e que está tudo a correr bem. Em relação às calçadas é um problema um pouco por todo o Concelho, com mais ênfase em Ferreira do Zêzere. Referiu que o atual procedimento custou cento e cinquenta mil euros, o que não chega para tudo efetivamente, mas disse que tão depressa que acabe irão lançar outro procedimento, por haver um compromisso do executivo de avançar com algumas calçadas em algumas freguesias. Estão só a terminar o procedimento atual, dependendo da empresa, a empresa não sairá da Vila até ficar finalizado o calcetamento, para que a Vila esteja nas melhores condições possíveis. Disse que existem muitas passadeiras sem calçadas que com o trânsito pesado acabam sempre por criar problemas, não sendo fácil manter as calçadas principalmente as das passadeiras em bom estado, sendo um trabalho constante, e que enquanto o atual executivo se mantiver, terá sempre um procedimento de calçadas em curso por haver sempre muito que fazer. Mencionou que irão ter mais um procedimento de cento e cinquenta mil euros. Em relação à estrada do Chão da Serra o Município irá avançar com um projeto, sendo com toda a certeza se não houver nenhum impedimento que não esteja dependente do Município, mas disse com certeza que a estrada irá ser alcatroada no mandato atual, estando ainda por perceber qual o investimento total, uma vez que têm um projeto que foi já elaborado pelos próprios serviços e que



inclui passeios e é necessário perceber o que se consegue a nível de investimento. Em resposta aos pedidos de esclarecimento do Senhor Deputado Municipal João Silva, quanto à Escola Pedro Ferreiro, disse que nesta altura necessitam apenas do visto do tribunal de contas que é o que falta, e que irá durante a semana seguinte ter um ponto de situação, estando tudo a correr bem, para depois assinar o auto de consignação, aprovar o plano de segurança e arrancar com a obra, querendo que em julho ela comece, e que irão fazer de tudo para que essa situação aconteça. Deu conta que já receberam um adiantamento de quatro milhões de euros, que corresponde a trinta por cento do envelope financeiro de treze milhões de euros, dizendo que como não o vão gastar para já, irão colocar parte daquele valor num depósito a prazo, para que consigam vinte mil euros em juros, valor por baixo, embora ainda não fizeram nenhuma consulta às entidades bancárias, tendo ali um espaço temporal de três meses onde podem aproveitar aquele dinheiro. Disse que acha graça quando dizem que o Município atravessa momentos difíceis em relação ao dinheiro, onde referiu que o Município neste momento tem mais dinheiro do que alguma vez teve desde que é Presidente de Câmara, dizendo que continuam a pagar a zero dias, e se não o fazem é porque existem dificuldades administrativas, e o único empréstimo que tem são cerca de setecentos e cinquenta mil euros que irão ser pagos, sendo uma novidade que queria transmitir. Disse que conseguiram que a Rua Eduardo Mota fosse financiada. A candidatura tinha sido aprovada, mas condicionada a haver verba, dizendo que na semana anterior receberam a oficialização de que irão financiar aquela obra. Disse que são mais oitocentos mil euros que conseguem para Ferreira do Zêzere e que são obrigados a efetuar o pagamento do empréstimo. Continuam assim bem, condicionados àquilo que é um

conjunto de obras daquelas dimensões, com revisões de preços, reequilíbrios financeiros. Deu também conta que reuniu com o COJ e com o Centro de Ocupação Juvenil, por necessitarem de um edifício novo e que estão em conversações para se perceber o que conseguem fazer, dizendo que também já reuniram com a Administração da Cáritas, para ver se conseguem albergar mais valências, algo que estão a trabalhar. Referiu que o funcionamento do edifício vai continuar devido a ser um dos últimos edifícios a ser demolido, informando que há condições para que o serviço prestado, de acompanhamento e ocupação dos tempos para os jovens irá continuar a acontecer. Relativo à questão da segurança, e mencionando novamente o visto do Tribunal de Contas, é importante que o tenham para efetuar a gestão com a Direção da escola, com a Associação de Pais, com o Centro de Ocupação, e com os serviços do Município, por terem que de facto criar melhores condições naquela Rua traseira, de modo a que não haja problema algum, dizendo mesmo que a totalidade dos camiões que vão para a obra da escola, para a Requalificação do Centro de Saúde e para a Habitação Social passará naquela Rua. A mesma não será já requalificada por força dos constrangimentos das obras, sendo algo que terão de ter atenção. Pretende muito que consigam trabalhar junto com as diversas entidades para encontrar as melhores soluções. Em relação à Biocompost, referiu que as negociações entre a Capwatt, empresa de Biogás, continuam com as várias empresas, nomeadamente para a negociação do terreno e bem como do produto em si, pois não podem funcionar se não tiverem produto para aquela unidade. Disse que já entraram alguns pré-pedidos, havendo alguma articulação com os técnicos da Câmara, para se perceber o que é possível fazer naquele espaço, acreditando que na próxima semana surja um pedido de informação prévia para terem a certeza de que

tudo aquilo que pretendem colocar naquele terreno é possível, sendo uma garantia para a empresa. Referiu também que estão já a ser feitos investimentos, nomeadamente levantamentos topográficos, havendo muito a ser investido pela empresa. Não consegue dizer com absoluta certeza, que a empresa irá ser lá colocada, mas poderá dizer que tudo indica que sim, por estarem todos os interessados a trabalhar para que isso aconteça. Deu conta aos presentes que estão a pensar fazer uma visita a outra unidade conjuntamente com os técnicos da Câmara para se ter um conhecimento maior daquilo que é a unidade e a exigência no licenciamento. Em resposta ao pedido de esclarecimento da Senhora Deputada Municipal Mónica Antunes, em relação à praia fluvial, disse que nesta altura o processo de expropriação demora sempre algum tempo, pelo que irão tomar posse dos terrenos nos próximos dias, e que seguidamente poderão avançar com o procedimento de obra possivelmente na semana seguinte, sendo que depois correm os prazos normais. Referiu também que a começar terá de ser em zonas que não condicionem muito a época balnear, nomeadamente o parque, e que não será por um mês ou dois meses que irão colocar em causa a época balnear. Relembrou que a obra tem de começar uma vez que a sua execução tem um prazo de seis meses após a candidatura ser aprovada, querendo muito cumprir os prazos e não cumprindo que não seja muito dilatado. Em relação à Estrada Municipal 1108, disse que falta apenas uma reunião com o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tomar para se perceber quem será o Dono de Obra e ver quando se avança com a mesma. O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, preferia que o Dono de Obra fosse a Câmara Municipal de Tomar, porque têm um conjunto de estradas para alcatroar e que poderia ir já naquela empreitada, não podendo nesta data dizer

nada mais conclusivo. Deu conta que a Câmara Municipal de Tomar está num processo de aprovação de empréstimo para um conjunto de asfaltamento, que ficará resolvido em julho. Em resposta ao pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Municipal Nuno Ramalho, em relação ao PDM - Plano Diretor Municipal, disse que faltam dois pareceres, sendo que um não é necessário, mas que interessa devido a ter que se fazer um relatório de ponderação que de uma certa maneira é a conclusão que tem por base todos os pareceres, e que é o da CCDR, que vai chamar a atenção para algumas questões específicas, para que não haja erros, e que tem de se esperar pelo mesmo, durante a semana seguinte. E falta um da antiga direção regional de agricultura e pescas que no seguimento do telefonema que fez na sexta feira, o técnico disse que enviaria o mesmo na semana seguinte. Desse parecer o feedback que deram ao Senhor Presidente da Câmara, dizia respeito a desafetações de reservas agrícolas nacionais e que foi positivo aquilo que ouviu. Referiu assim que recebendo aqueles dois pareceres, a Câmara está em condições de avançar para o relatório de ponderação que irá exigir à empresa que o faça em quinze dias, querendo muito trazer o PDM para aprovação, no final de julho na Assembleia Municipal, sendo este o ponto de situação neste momento. Em resposta ao pedido de esclarecimento da Senhora Deputada Municipal Joana Sousa, em relação aos espaços Coworking's, referiu que o espaço Coworking no Centro da Vila será no edifício da Central de Camionagem, em que tem de ser aproveitado, dizendo que estava em más condições, a nível da salubridade, e que os técnicos da Câmara Municipal têm trabalhado com afinco dentro das possibilidades. A nível de obra está tratado, informou que durante a próxima semana iriam fazer a encomenda do mobiliário, acreditando que o irão abrir o mais tardar no início do mês de agosto, e que posteriormente irão tratar do





design, da fibra, mas que o mais difícil já está feito. Em relação ao espaço Coworking de Pias, disse que tem continuado com reuniões e que nesta altura faltam algumas especialidades, em relação ao projeto de arquitetura está quase concluído. Mencionou que houve três a quatro situações que ficaram resolvidas, numa reunião conjunta entre a Câmara Municipal e a empresa. Disse que a empresa vai trabalhar nas especialidades, acreditando que até final do mês de agosto esteja tudo concluído, para que depois se avance com o procedimento para a obra. Deu conta de que até final do ano a obra começará e que irá ultrapassar de certeza os seiscentos mil euros, lembrando que a mesma é financiada, deixando o Senhor Presidente um pouco mais tranquilo, referindo que será uma obra muito singular e marcar aquele espaço é colocar Ferreira do Zêzere no mapa naquilo que é a sua arquitetura. Em resposta ao pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Municipal Pedro Vitorino, em relação ao asfaltamento, o Senhor Presidente da Câmara disse que já alcatroaram duas estradas, faltando uma no Bêco, em que houve uns constrangimentos relativo a águas com um privado que ficou resolvido, mas que será asfaltado nos próximos dias e vão tratar de fazer contratos interadministrativos com mais duas Juntas de Freguesia, devido a serem as Juntas de Freguesia a quererem ter a gestão do asfalto, falando especificamente em Chãos e Águas Belas e que virão à próxima Assembleia Municipal esses contratos interadministrativos, estando certo que farão ainda este ano. Deu conta também de que já falou com todas as Juntas de Freguesia, referindo que até final do mandato irão alcatroar mais uma estrada por Freguesia, sendo um compromisso que assumiram com os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia. Disse que nesta altura não farão contratos interadministrativos para essas obras devido a recorrerem a um empréstimo para aqueles asfaltamentos, bem como

também para um conjunto de obras nomeadamente a requalificação do Pavilhão, em que o projeto está em andamento, eventualmente também o campo de futebol e mais alguns projetos que precisarão. Acredita que o Concelho necessita de cinco a seis milhões para asfaltar o que têm em mau estado, mas neste momento é o possível. Em resposta ao pedido de esclarecimento da Senhora Deputada Municipal Fernanda Moura, em relação ao Centro de Saúde, informou que nesta altura falta finalizar a revisão de projeto, para avançar com o procedimento para a obra, estando tudo articulado com a Unidade Local de Saúde, acreditando que mais três semanas irão colocar o procedimento para lançamento de concurso. Disse ainda que o contrato financeiro foi tratado, assinado pelo Senhor Presidente da Câmara, numa cerimónia com um conjunto de outros Municípios. Em resposta ao pedido de esclarecimento do Senhor Deputado Municipal Carlos Salgado, em relação à Loja do Cidadão, o prazo de candidatura foi prorrogado até final do mês de junho, pelo que ainda o Senhor Presidente da Câmara não tem ainda informação acerca da candidatura, se foi ou não aprovada. Disse que a principal razão de ter sido prorrogada, se deve à negociação que está a ser feita entre a AMA – Agência da Modernização Administrativa e outras entidades, devido a não ter havido ainda uma conclusão relativamente aos serviços, os timing's dos serviços, os backoffice's, e para que dessem resposta a todas as candidaturas. Referiu que a AMA sofreu uma alteração de administração, dizendo que tinha o contato do antigo Administrador, e que nesta altura não o tem, querendo dizer que não consegue de forma célere ter um ponto de situação de momento pelo que aguardam a resposta relativa à candidatura. Deu conta que tudo farão para ter uma Loja do Cidadão, para manter serviços, prestar melhores serviços aos cidadãos e com uma loja do cidadão de última geração. Acredita que se



tiver a candidatura aprovada, a Loja do Cidadão de última geração em Ferreira do Zêzere, será das primeiras do país, mas necessitam neste momento de uma resposta que aguardam. Em relação ao parque de estacionamento para grávidas, disse não entender ao dizerem que não há estacionamento em Ferreira do Zêzere, quando têm dois parques de estacionamento, um no mercado e um subterrâneo. Referiu que é muito perto deixar o carro no mercado e vir a um sítio qualquer. Deu o exemplo, de que se forem a Lisboa e nesta altura tem de sair com duas horas e meia de antecedência, devido a ser difícil encontrar um parque de estacionamento. Deu outro exemplo de um colega do Senhor Presidente que perdeu a assinatura de um contrato onde estava o primeiro-ministro, por não conseguir estacionamento, e quando chegou a cerimónia já tinha terminado. Disse ser muito difícil, mas tentam encontrar soluções. Deu conta que conseguiram mais dois lugares ao pé do supermercado Meu Super, recentemente. O que lhe parece mais sensato e no seguimento de alguns pedidos nomeadamente de alojamentos locais, era pegar nos locais para pessoas de mobilidade condicionada e alargá-los às grávidas. Disse que quando a sua esposa estava grávida o que o pediatra dizia era que tem de andar muito. Mas deixou o compromisso de na próxima Assembleia Municipal trazer uma resposta clara, deixando também a situação de não saber se é possível alocar este tipo de estacionamento às grávidas, dizendo que têm é de pensar de forma diferente. Deu conta que foi apresentado o projeto de mobilidade da comunidade intermunicipal, onde irão ter vinte bicicletas que funcionam a eletricidade, sendo um projeto concelhio, com uma aplicação muito simples, com vista a melhorar a mobilidade no Concelho, promovendo os hábitos de saúde, sendo um projeto que começou em dois mil e dezoito, e Ferreira do Zêzere na altura não queria participar, mas o atual

executivo entendeu que tinha que participar e que finalmente em dois mil e vinte e quatro está concretizado. Referiu que achou graça devido ao responsável da CCDR dizer que foi mais fácil a candidatura das Bicicletas elétricas do que a e-Redes fizesse a ligação às estações. E que neste momento é um problema que têm, é que neste momento ainda não estão totalmente ligadas à rede um pouco por todo o médio tejo motivado pelas dificuldades referidas. Em relação às limpezas, o Senhor Presidente da Câmara disse querer sempre mais, mas acha que a Vila nunca esteve tão bem organizada, limpa, com tão poucos problemas como agora, sendo a ideia que tem. Disse que é possível fazer sempre mais, dando o exemplo de no contrato de calçadas que deveria ter dado um prazo de seis meses ao invés de um ano. Disse que o espaço público é cada vez mais difícil de manter, referindo que já tiveram muito pior, quando entrou para a Câmara Municipal como Presidente, que teve situações difíceis, que o deixavam mal, mas que nesta altura acha que estão a correr bem. Disse que precisava de mais funcionários, dando conta que a entrada do Senhor Vereador Sérgio Morgado tem sido muito positiva, pois tem permitido um acompanhamento maior da área que conhece muito bem, ao invés do Senhor Presidente e Vice-Presidente que não tinham esse conhecimento, dando conta publicamente do seu agradecimento pois tem sido uma boa ajuda nessa área. Referiu que irão entrar mais dois funcionários, um em agosto e outro em outubro, sendo uma mais-valia, não deixando de dizer que Ferreira do Zêzere irá estar muito bem fruto do trabalho do executivo e dos seus trabalhadores. Relativo ao Monumento dos antigos combatentes, agradeceu à Junta de Freguesia, dizendo que inicialmente até seria a Câmara que o iria fazer, mas como o dinheiro não dá para tudo, e colaboraram com a Junta de Freguesia, onde deu os parabéns, achando que os



antigos combatentes deverão estar com certeza contentes. Referindo às críticas nas redes sociais prefere que critiquem pelo forem fazendo, do que aquilo que não fizeram. Em relação à escola nova disse que aconteça o que acontecer nas próximas eleições, a obra ficará iniciada, querendo muito que os filhos dos ferreirenses possam utilizá-la, dizendo que há trinta anos quando o Senhor Presidente da Câmara andava na escola chovia em todo o lado, e que com as novas obras não terão esses problemas, pois terá fiscalização externa, permitindo que os recursos humanos camarários possam alocar e focar-se em outros trabalhos, terminou dizendo que o atual executivo está na Câmara para servir com a sua dinâmica e o seu trabalho, para fazer o melhor possível, esperando que as pessoas digam o que pretendem e se o conseguirem fazer melhor e se não o conseguirem, dão o sua face explicando a razão pela qual assim não acontece, terminando assim os seus esclarecimentos aos Senhores Deputados Municipais. -----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Ferreira do Zêzere, Armando Cotrim, no uso da palavra e falando na habitação, abordou o tema da habitação de emergência, pretendendo saber o ponto de situação, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por referir que estão com três projetos para a habitação social e rendas a custos controlados, em que mencionou que a responsável dos mesmos estava presente, a Senhora Dina, e que processos esses estão na fase final e que vão entrar no protocolo. Relativo à emergência, disse que tão depressa que acabem os projetos, têm de pegar em mais sessenta mil euros e avançar para os concretizar, não conseguindo fazer tudo de uma vez, sendo que é de importância no atual mandato se finalizem esses projetos e se

avancem com as respetivas candidaturas. Disse que são três escolas que estão referenciadas e que até final do mandato a candidatura terá de ser colocada sem dúvida alguma. Em relação às outras quando o PDM estiver aprovado irão vender algumas, existindo sete que já falou anteriormente que são para ser requalificadas e outras vão estar com Associações, querendo assim chegar ao final do mandato com tudo resolvido, referenciado e valências entregues a todas, terminando assim a sua intervenção. -----

#### **PERIODO DA ORDEM DO DIA -----**

**1. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade e situação financeira do município, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação. -----**

Não houve intervenções. -----

Documento apreciado. -----

**2. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal atinente aos estudos de sinalização/toponímia abaixo mencionados, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação: -----**

**a) Colocação de sinal de trânsito, na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere; -----**

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o

estudo da sinalização de trânsito na Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

**b) Colocação de sinal de trânsito, na Travessa dos Narcisos, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----**

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o estudo da sinalização de trânsito na Travessa dos Narcisos, na localidade de Ferreira do Zêzere, sito na Freguesia de Ferreira do Zêzere. -----

**3. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal do Plano Municipal de Ação Climática de Ferreira do Zêzere, de acordo com o disposto do n.º 2 do artigo 14.º da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, aprovada pela A.R. a 31/12/2021). -----**

A Senhora Deputada Municipal, Joana de Sousa, no uso da palavra, começou por dizer que o Plano Municipal de Ação Climática de Ferreira do Zêzere está extremamente bem concebido, sendo uma área que lhe toca pessoalmente, trazendo uma sugestão para o executivo. As medidas apresentadas especialmente nas ações de sensibilização são muito determinantes, mas pouco determináveis, explicando que é um Plano promissor, mas que não se deve deixar passar ao lado, e falando concretamente na medida dez, sobre a compostagem, referindo que no Concelho a compostagem acaba por acontecer naturalmente nas zonas mais rurais e que nas camadas mais jovens não sendo um assunto tão abordado, e que toda a problemática que é apresentada e até sobre o desperdício alimentar em que um terço dos alimentos

são desperdiçados, sendo uma triste realidade, achando que seria muito importante efetuar ações de sensibilização relativas à compostagem doméstica, dando o exemplo de Lisboa que deram à pessoas que vivem em apartamento para o poderem fazer, podendo até para as crianças ser uma atividade bastante pedagógica e ser bastante interessante, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por dizer que quando foi a assinatura do protocolo/contrato financeiro com o Centro de Saúde, em que falava com um autarca do Município da grande Lisboa, onde dizia-lhe que não iriam ter problemas, pois tinham entre quarenta a vinte e dois milhões de euros para a habitação social, o autarca de Lisboa disse que só em ativos financeiros no banco tem trezentos milhões de euros, e que não sabem o que fazer ao dinheiro, sendo uma realidade bastante distinta. E que para Ferreira do Zêzere estar na linha da frente com o Plano mencionado, planos esses que são obrigatórios por lei, acaba também por ser muito difícil. O Plano em apreciação foi até centralizado um pouco na Comunidade Intermunicipal, embora tivessem contratado a empresa de forma singular, dizendo que a Câmara Municipal não tinha capacitação suficiente para se ter tempo, para se conseguir olhar com a atenção devida ao respetivo Plano. Deu assim conta que o Plano apresentado e suas medidas é o possível, devido a ter muitas frentes, gostando de ter efetivamente um corpo de recursos humanos que permitisse pegar nas ações de sensibilização na promoção, tendo uma articulação muito grande com as escolas bem como as pessoas também. E até mencionou que por vezes até casa a casa, lembrando RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, EIM, S.A., que efetuou a distribuição de três caixotes porta a porta, pois por vezes não existe outra maneira, para que os projetos possam ser implementados. E que

nesta situação irão de se fazer um pouco isso. Disse que existe um projeto piloto da Tejo Ambiente de contentores de biocompostagem, que neste momento já está em andamento na Vila, esperando para ver se têm sucesso, dando conta que as novas gerações têm de se habituar, havendo muito a fazer ainda, mas estando ainda muito longe da Europa Central e mais desenvolvida, terminando assim a sua intervenção, agradecendo a intervenção da Senhora Deputada Joana de Sousa. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, de acordo com o disposto do n.º 2 do artigo 14.º da Lei de Bases do Clima (Lei n.º 98/2021, aprovada pela A.R. a 31/12/2021), aprovar o Plano Municipal de Ação Climática de Ferreira do Zêzere. -----

**4. Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2023, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 09 de setembro, na sua atual redação.** -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, em minuta, com quinze votos a favor, do Partido Socialista, e sete abstenções do partido PPD/PSD.CDS-PP, ao abrigo da competência que lhe é conferida pelo art.º 76.º da Lei n.º 73/2013, de 09 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2023. -----

**5. Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal para apoio de 200.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em 2024, no valor de 70.000,00€ e a segunda em 2025, no valor de 130.000,00€ com a respetiva votação da Minuta de Contrato Programa**

2024/2025, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, gostaria de lembrar que em Assembleias Municipais anteriores, o órgão deliberativo impôs entre aspas, algumas condições para a apreciação do atual relatório, nomeadamente que o relatório de contas viesse acompanhado de um parecer do técnico revisor oficial de contas, lembrando os Senhores Deputados que o receberam em anexo na documentação do ponto em apreço e que receberam posteriormente mais tarde um documento assinado pelo Senhor Presidente do Sport Club de Ferreira do Zêzere, Fábio Miguel Ferreira dos Santos, referindo parte do contrato de programa que não tinha sido enviado anteriormente, pelo que solicitou autorização aos Senhores Deputados para que introduzisse o teor uma vez que todos receberam previamente e têm conhecimento do documento. Segue assim na íntegra a seguir escrita: *“Contrato Programa 2024/2025. Exmo., Senhor Presidente da Assembleia Municipal. Exmo., Senhor Presidente da Câmara. Exmos., Senhores Vereadores. Exmos., Senhores Deputados Municipais. Na impossibilidade de estar presente, mas sentindo a grande importância do tema que se irá discutir, sinto-me na obrigação de realizar um breve enquadramento do que foi e será a realidade do Sport Club Ferreira do Zêzere. Ao longo dos nossos 89 anos de história temos desenvolvido diversas modalidades desportivas, com o objetivo de dinamizar a prática desportiva a nível local, focando-se cada vez mais na melhor formação dos nossos jovens, sendo um dos grandes resilientes no combate ao excesso de sedentarismo da sociedade atual, não esquecendo também o envolvimento comunitário e social nas diversas atividades desportivas, sociais e de recreio desenvolvidas ao longo do ano. Apostando em*


*atividades de formação e modalidades não profissionais, o Sport Club Ferreira do Zêzere tem feito um percurso dinâmico e de reconhecido êxito, sendo também este ano coroado com a histórica conquista da 2ª Taça do Ribatejo em Futebol Sénior, e da estreante participação numa Taça Nacional de formação, nomeadamente no escalão de Juvenis Masculinos em Futsal. Não esquecendo também o Futsal Sénior, com uma histórica participação no Play-Off de campeão, fruto de um honroso 5º lugar. Tivemos na época 2023/2024 mais de 200 crianças inscritas no Futebol e Futsal e cerca de 80 a praticar Natação, com idades dos 4 aos 18 anos, não esquecendo também 30 atletas de trail e duas duplas de pesca desportiva em embarcação, são números impactantes face à realidade demográfica do nosso Concelho, sendo que podem e devem ainda ser melhorados, pois infelizmente muitos jovens continuam sem acesso ao desporto, algo que nos deve fazer refletir a todos nós. Percentualmente registamos os mesmos números do ano passado, a recordar que atualmente 40% da população jovem ativa (4 aos 18) pratica desporto na nossa instituição e se tivermos em conta que a maioria dos praticantes continuam ainda maioritariamente a ser do sexo masculino estaremos a falar certamente de mais de 70% de jovens do género masculino. Os números comprovam assim o impacto positivo que o Sport Club assume diariamente na sociedade. continuamos a lutar contra inúmeras adversidades logísticas bem como a lidar com alguns praticantes com tremendas dificuldades financeiras, mas que dada a nossa responsabilidade social nunca deixaremos de os receber permitindo a inclusão e prática desportiva a todos. Fazer referência, mais um ano, ao crescimento do Futsal Feminino que muito nos orgulha e prestigia. A nível masculino sénior, foi desportivamente o melhor destes 89 anos de história. No futebol, vice-campeão distrital, conquista da Taça do*

*Ribatejo, e derrota na Supertaça Distrital apenas nas grandes penalidades. Garantimos ainda o acesso pela primeira vez à Taça de Portugal de Futebol. No Futsal obtivemos a melhor classificação de sempre, 5º lugar na Liga Placard e estivemos ainda nos 8 melhores da Taça de Portugal em Futsal. Continuamos a ser um dos grandes motores de afirmação e reconhecimento do nosso concelho por esse mundo fora. Temos através do canal 11, cada vez mãos visto, um destaque tremendo em inúmeras reportagens e jogos com transmissão em direto, atingindo o Sport Club Ferreira do Zêzere, segundo dados da Federação Portuguesa de Futebol na época 2022/2023, um share médio com cerca de 200.000 espetadores por transmissão, ocupando o 3º lugar no ranking dos clubes mais vistos no País atrás de Benfica e Sporting, tendo o SCFZ os mesmos números de share do SC Braga, aguardamos ainda os dados da época 2023/2024 que acreditamos serem muito semelhantes ou até superiores, atendendo a que o canal 11 ocupa hoje um lugar de destaque na casa de muitos portugueses, tendo inclusive alguns dias visualizações nacionais, para os nossos adeptos que nos dão a força e alma diferenciadora, não esquecendo naturalmente o esforço diário do nosso município que continua a ser o grande pilar do nosso sucesso.” -----*

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, começou por dar os parabéns ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dizendo que aprovaram um voto de louvor por respeitante à vitória na Taça Ribatejo, e que o caminho está a ser bem feito concordando com aquilo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal referiu, destacando que existe uma responsabilização, uma assunção de compromisso, bem como alguma estabilidade e que existe uma certeza de que um conjunto de legislação é cumprida, sendo bom para o Município, devido a estarem a aprovar um

documento e um conjunto de verbas que são públicas e que exigem essa certeza, dizendo que esse caminho embora tenha sido difícil no início, se percebeu hoje que esse caminho era muito importante ter sido feito. Deu conta de que existe uma equipa de Futsal na primeira divisão, por tudo o que é o reflexo também para Ferreira do Zêzere, onde disse que é o quarto clube do distrito com mais atletas, com categoria quatro estrelas na formação, acreditando que dentro de um a dois anos e com melhores infraestruturas terá cinco estrelas e será dos poucos clubes do país que o terão. Disse que na sua opinião o caminho entre o clube e a Câmara Municipal com o apoio camarário que se tem dado tem sido justificado, e como disse o Senhor Presidente do Clube no documento atrás mencionado, é um caminho que tem de ser feito na tentativa de conseguirem mais verba, sem ser pela Câmara Municipal, para que possa crescer. Referiu que anteriormente falavam num orçamento de quatrocentos mil euros e que neste momento é de seiscentos mil. A Câmara Municipal continuará a fazer o seu trabalho e apoiar a formação cívica e pessoal, ficando muito agradado por ter muitos mais atletas jovens e mais jovens. Disse que irão fazer grandes investimentos num futuro próximo necessários para o clube e outros clubes, terminando assim a sua intervenção. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, nos termos da alínea m) do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o apoio de 200.000,00€, ao Sport Club de Ferreira do Zêzere, dividido em duas tranches, a primeira em 2024, no valor de 70.000,00€ e a segunda em 2025, no valor de 130.000,00€, bem como aprovar a Minuta de Contrato Programa 2024/2025. -----

**6. Apreciação e votação da Assembleia Municipal relativo a valores a atribuir para efeito de seguro de acidentes pessoais do órgão deliberativo, conforme Lei nº 29/87 de 30 de junho, na sua atual redação (Estatuto dos Eleitos Locais). -----**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, fez uma pequena abordagem em relação ao documento em apreço, dizendo que houve uma parte que já foi decidida pelo órgão executivo e a outra parte que diz respeito ao órgão deliberativo, nomeadamente aos membros da Assembleia Municipal, existindo uma proposta para votação, terminando assim a sua introdução ao ponto. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, conforme Lei nº 29/87 de 30 de junho, na sua atual redação (Estatuto dos Eleitos Locais), aprovar os valores a atribuir para efeito de seguro de acidentes pessoais do órgão deliberativo. -----

**7. Apreciação e votação do Regulamento do Arquivo Municipal de Ferreira do Zêzere, em cumprimento da alínea g) do nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.-----**

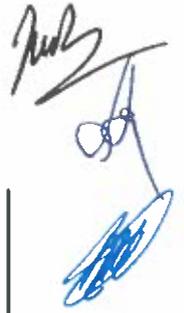
O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, começou por dar os parabéns pela iniciativa do regulamento, mas disse que existem algumas situações que o preocupam que não deixam de ser importantes. Falou na questão da fotografia e do vídeo. Disse que quando se fala em arquivo Municipal, dá-se a entender que só se está a falar de papéis e eventualmente documentos digitais, mas que no regulamento em apreço não é abordado esse assunto, não sabendo se em termos de legislação é abordado ou não, mas que no regulamento não existe qualquer definição. Deu como exemplo as comemorações dos cinquenta anos do vinte e cinco de abril, em que não viu nenhuma fotografia, sendo essa sensibilidade



que o preocupa e que o fez pensar quando leu o regulamento. Houve uma questão que não gostou foi da sigla que poderá se confundir com a sigla da Assembleia Municipal, devido a estar AMFZ. Na sua opinião e havendo arquivo e que está no organograma, não é arquivo municipal, é arquivo, referindo que eventualmente poderiam considerar outro nome, ou outro termo para mudar a sigla. Colocou outra questão em relação às definições daquilo que são arquivo administrativo e ao seu acesso. Tem muitas dúvidas neste ponto, voltando a frisar que não sabe se está referido em lei, mas que pelo menos não está claro no regulamento. Disse que quando se fala em arquivo municipal e ao seu acesso e que está explícito no regulamento, é chamado de arquivo histórico e arquivo geral. O que chamou logo a atenção foi que quando alguém quer ter acesso, dando o exemplo de um alvará de uma urbanização que está em curso com alterações de terrenos, poderá em qualquer momento o consultar nesse arquivo, questionando essa situação. Questionou também referente a projetos e patentes comerciais, como existem os casos das zonas industriais e fábricas, situações mais sensíveis se também está salvaguardado ou não. Sabe que está lá a proteção de dados, mas não fala na situação que abordou anteriormente de patentes comerciais e como se poderá proteger. Sabe que é um tema sensível e que não se fala muito até a nível Nacional, mas que o preocupa enquanto cidadão, enquanto deputado municipal, pensando que deveria haver essa análise e que deveria ser mais aprofundada. Referiu ainda que nem tudo o que passa na Câmara Municipal deve ser público, sendo a sua opinião pessoal. Relativo à parte digital, solicitou se poderiam aprofundar mais o regulamento, explicando que seria uma mais valia para os cidadãos a documentação estar acessível hoje em plataformas digitais, pois já existem Municípios que já o tem, e conseguir de alguma

forma pôr essa documentação de uma forma digital ao serviço do cidadão, que na sua opinião faria mais sentido, de uma forma mais segura saber o que se estava a colocar ao dispor do cidadão, garantindo, salvaguardando a questão da proteção de dados que seria muito importante, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, disse não ter muito a dizer relativamente às dúvidas colocadas, mas que iria passar esses esclarecimentos ao responsável, neste caso ao técnico superior do arquivo e à respetiva chefia. O que poderia dizer eventualmente à necessidade da criação do regulamento em apreço, era que até à data tinham tido alguns constrangimentos naquilo que era o arquivo, a sua organização, por vezes dossier's que não ficavam bem arrumados, outros que ficavam em cima da secretária de alguns técnicos. Responsabilizaram os dois técnicos adstritos ao arquivo onde têm essa liberdade e responsabilidade da procura no arquivo. Ao falar da proteção de dados é um assunto de momento, onde há muita ação de formação constante e atualizada, onde se tem de estar atentos, devido a ser difícil perceber o que se está a fazer mal ou bem, pois o RGPD – Regulamento Geral da Proteção de Dados, é muito pouco claro, tendo de abranger uma área muito grande. Deixou claro que estão muito atentos à questão do RGPD, dizendo que o arquivo está a trabalhar bem até porque o Técnico Superior entrou há pouco tempo, mas que está a fazer um bom trabalho, deixando a indicação que transmitirá essa informação e trará notícias o mais breve possível. Registou assim as preocupações, pelo que se conseguirem melhorar o documento é uma mais-valia, por isso o documento veio a votação e com a opinião de todos é que se chega mais longe, terminando assim a sua intervenção. -----



O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, considerou que algumas das questões levantadas são pertinentes, pelo que questionou o Senhor Presidente da Câmara se o regulamento em apreço tinha algum prazo para ir a votação ou se preferia recolher o documento e apresentá-lo mais tarde devidamente revisto na próxima Assembleia Municipal de setembro, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não existe uma necessidade efetiva, mas preferia aprová-lo e trazer uma alteração caso tal se justifique. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, disse que também essa situação era possível aprovar o documento sob condição de trazer uma alteração à próxima Assembleia de setembro. O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que precisam de regulamentação o mais breve possível. Ficou assim acordado vir à Assembleia Municipal de setembro se houver entendimento assim que ouvir os técnicos responsáveis. O Senhor Presidente da Câmara deu conta que na semana seguinte iria haver uma prestação de serviços na área de assessoria em RGD que irá continuar nas áreas onde tem de intervir. O Senhor Deputado Municipal, Filipe Figueiredo, no uso da palavra, começou por dizer que as questões não são tanto aquilo que é o arquivo histórico, mas sim o arquivo geral, devido a que não conseguiu perceber no regulamento se isso está definido na lei geral, bem como nas leis que são mencionadas no regulamento, explicando que não há uma validação jurídica na documentação que os Senhores Deputados Municipais receberam, não sabendo assim dizer se o regulamento está bem feito ou não, mas acredita que juridicamente no regulamento em si, com a conjugação de tudo, tem dúvidas. Mas no arquivo geral, questionou qual o ponto que irá ficar no arquivo ou junto dos técnicos, voltando a frisar o exemplo do alvará de uma urbanização, sendo normal que ao fim de vinte anos ainda andar-se a mexer

nessa urbanização, e que nessa situação não faz sentido que esteja em arquivo geral, mas sim num arquivo de seção da divisão que esteja a cargo. Tem assim a ver com esta disponibilidade de documentação que não percebe e como é que o regulamento irá funcionar, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, disse que um documento que vai para um arquivo é um documento que está encerrado, sendo o entendimento normal de qualquer arquivo. Mas não põe em causa que o documento seja posto a votação com a ressalva de acordo com os pareceres técnicos dos serviços da Câmara em setembro venha uma adenda para completar o respetivo regulamento, e havendo a necessidade do regulamento, colocaria o documento em apreço a votação. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, em minuta, com quinze votos a favor, do Partido Socialista, e sete abstenções do partido PPD/PSD.CDS-PP, em cumprimento da alínea g) do n.º 1 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, aprovar o Regulamento do Arquivo Municipal de Ferreira do Zêzere, com a ressalva da Assembleia em relação ao mesmo. -----

#### **8. Compromissos Plurianuais: -----**

**8a) Para conhecimento dos compromissos plurianuais (quadro 1), efetuados ao abrigo da autorização da Assembleia Municipal de 4 de dezembro de 2021, conforme n.º 1 do art.º 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro. -----**

O Senhor Deputado Municipal, Jorge de Castro, no uso da palavra, e relativo ao quadro 1 do ponto em apreço, em que aparece uma prestação de serviços que diz fiscalização e coordenação de segurança e saúde em obra, em relação à escola Pedro

Ferreira, em que aparece uma verba de noventa e quatro mil e setecentos euros, para vinte meses, o que dá uma quantia de quatro mil, setecentos e trinta e cinco euros por mês. Questionou assim se aquele valor correspondia só à segurança e saúde, ou se correspondia à fiscalização da obra toda no geral, dizendo que se for só segurança e saúde, parece-lhe uma verba bastante elevada, terminando assim a sua intervenção.

O Senhor Presidente da Câmara, no uso da palavra, e em esclarecimento ao Senhor Deputado, respondeu que o valor de noventa e quatro mil e setecentos euros correspondia à fiscalização na sua totalidade, e sendo o nome que está no documento uma questão de designação efetuada pelos técnicos. -----

Tomaram conhecimento. -----

**8b1) Apreciação e votação do pedido de autorização para realização de compromisso plurianual para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2024/2025 no âmbito do disposto no nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro.** -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, no âmbito do disposto no nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar a realização de compromisso plurianual para o Fornecimento de Refeições Escolares - Ano Letivo 2024/2025. -----

**8b2) Apreciação e votação do pedido de autorização para o Procedimento de Seguros para o Município de Ferreira do Zêzere no âmbito do disposto no nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro.** -----

Não houve intervenções. -----

Colocado à votação a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, em minuta, no âmbito do disposto no nº 1 do artigo 6.º da Lei 8/2012, de 21 de fevereiro, aprovar o procedimento de Seguros para o Município de Ferreira do Zêzere. -----

**9. Para conhecimento, do Relatório de Avaliação do Estatuto do Direito à Oposição do ano de 2023.** -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

**10. Para conhecimento dos apoios/auxílios (financeiros e não financeiros) concedidos às freguesias, ao abrigo da competência que lhe é conferida pela alínea j) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, conjugada com o nº 4 da proposta de concessão de apoio às freguesias aprovada pela Assembleia Municipal na sua sessão ordinária de 27 de junho de 2023.** -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

**11. Para conhecimento, do Relatório de Gestão e Contas 2023, da entidade TAGUSGÁS - Empresa de Gás Vale do Tejo, S.A.** -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

**12. Para conhecimento, do Relatório de Gestão do ano de 2023, da entidade CIM Médio Tejo.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, e como membro da CIM Médio Tejo, referiu que o documento em apreço foi aquilo que tem sido

aprovado nas respetivas reuniões da CIMT, quer no que diz respeito às suas Assembleias, aos orçamentos, às suas atividades, bem como o plano de atividades. Basicamente foi o que tem sido discutido e aprovado na CIM Médio Tejo, resumindo um pouco o documento, terminando assim a sua intervenção. -----

Tomaram conhecimento. -----

**13. Para conhecimento das Demonstrações Financeiras 2023, Certificação Legal das Contas da entidade Tejo Ambiente EIM, S.A.** -----

Não houve intervenções. -----

Tomaram conhecimento. -----

**INTERVENÇÃO ABERTA AOS CIDADÃOS** -----

**1. Intervenção e esclarecimento ao público nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, antes de passar efetivamente ao ponto aberto aos cidadãos, e ao ter recebido um documento/petição de um grupo de seis cidadãos, na mesa, procedeu à sua leitura e que segue na íntegra a seguir escrita: *“Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere. Em 22 de novembro de 2022, um abaixo assinado de 304 cidadãos foi apresentado, na Junta de Freguesia da UFAP, ao abrigo da Lei 39/2021 de 24 de junho, pedindo a DESAGREGAÇÃO e CRIAÇÃO duma nova Freguesia de Pias... Esta pretensão foi atendida e aprovada pela Assembleia de Freguesia da UFAP em 2 de dezembro de 2022... Em 15 de junho de 2023, foi igualmente aprovada, por esta Assembleia Municipal, a pretensão dos 304 subscritores... Até ao presente momento, e já lá vão 12 meses, os 304 subscritores do abaixo assinado ignoram qual o rumo que tem sido dado, na Assembleia da República, a esta matéria... sabem, contudo, que a Comissão do Poder Local da Assembleia da República tem*

*estado a solicitar, desde 10 de novembro de 2023 para , no prazo de 30 dias, as Assembleias Municipais, envolvidas nos pedidos de Desagregação, fornecerem os elementos que ela, Comissão, considera em falta ou insuficientes, para completar os respetivos processos de desagregação ... Perante esta situação de incerteza, os abaixo assinados desta Petição vêm solicitar a V. Exa., Senhor Presidente, um esclarecimento sobre o ponto de situação do nosso processo e a viabilidade duma pressão política, que nos parece legítima e legal, junto da Comissão do Poder Local, pois é da competência das Assembleias Municipais "tomar posição perante quaisquer órgãos do Estado ou entidades públicas sobre assuntos de interesse para o município" (arts 25/2/j da Lei 75/2013 de 12 setembro e 2/1/m do Regimento desta Assembleia Municipal) e, para nós cidadãos de Pias, a Desagregação da UFAP, e a criação da nova freguesia de Pias constituem um assunto de interesse, para todo o Município de Ferreira do Zêzere... Na expectativa de um bom acolhimento a esta Petição, subscrevemo-nos atenciosamente. " -----*

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal respondeu a algumas questões formuladas na petição, dizendo que nunca mais foi solicitado por parte de nenhum órgão de estrutura da Assembleia da República qualquer documentação adicional ao processo que foi oportunamente enviado, sendo esta resposta dada taxativamente a todos os cidadãos. Disse e como é do conhecimento da população, houve eleições a dez de março do ano corrente da qual resultou a queda da anterior Assembleia da República com as respetivas comissões e que neste momento a atual Assembleia da República tomou posse posteriormente a essa data e as comissões estarão a trabalhar no assunto em apreço desde há muito pouco tempo, dizendo que as ordens de trabalho têm sido diferentes onde tendo havido uma série de inquéritos parlamentares, que ocupam com certeza os senhores deputados e que também da



atual Assembleia não se recebeu qualquer pedido de esclarecimento ou qualquer informação acerca do processo que se refere na petição. Disse também que com o conhecimento que tem com outros Presidentes de outras Assembleias Municipais, aquilo que se está a passar com a de Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere, se está a passar com as outras, sendo um processo que não tem avançado. Relativo à questão de poder ou não perguntar sobre o ponto de situação do processo, a Assembleia Municipal de Ferreira do Zêzere pode colocar essa questão, mas não pode garantir que lhe seja dada alguma resposta, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Vítor Mendes solicitou o uso da palavra e procedeu à leitura da sua intervenção que segue na íntegra a seguir escrita: *“Senhor Presidente da mesa Assembleia Municipal. Na Assembleia de 19/04/2024, foram proferidas por V. Exa., palavras e atitudes dirigidas há minha pessoa, que merecem o meu reparo. Os estatutos desta Assembleia são da exclusiva responsabilidade dos seus eleitos. Têm a minha aceitação enquanto morador, mas não o meu acordo. Lamentavelmente o mesmo não acontece com quem os aprovou, que excede as suas orientações e não os respeita. Por isso, espero que ouça com a devida atenção as minhas palavras. Na Assembleia Municipal de 19/04/2024, eu Vítor Mendes, afirmei que o Senhor Presidente da Assembleia tem utilizado uma dualidade de critérios que quanto a mim estão errados, e exemplifiquei. Também afirmei, que existiu uma Assembleia extraordinária que não foi filmada. Levantei na altura estes assuntos, baseado numa informação FALSA da Câmara Municipal que consta no Boletim Municipal de 2023 do 1º semestre na sua pág. 59. V/Exa., antes de reconhecer os erros que tem vindo a cometer, reagiu da seguinte forma; passo a citar: Senhor Vítor Mendes, olhe que não, olhe que não. E como se isto não bastasse, até me mandou ir ler as*

*atas. Exmo., Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. José Manuel Pinto da Silva Casanova. Eu não renego a minha origem, o meu passado, a Classe a que pertenço, e também a minha ideologia Marxista Leninista. A minha educação esteve a cargo da minha mãe porque o meu pai faleceu muito novo com a tuberculose. Por este motivo não tive condições para estudar como TEVE V/ EXA. Mas posso-lhe garantir que sei ler, sei interpretar o que leio, e também sei o que representam as palavras, delicadeza e respeito. Infelizmente, existe quem seja doutorado, e que tenha dificuldades na interpretação do que ouve, ou lê. Estas minhas palavras são a demonstração do desagrado das palavras utilizadas por V/Exa., e dirigidas há minha pessoa. Na mesma Assembleia eu levantei o problema na falta de limpeza nas estradas e ruas. Solicitei ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia que respondesse há minha pergunta por este ser membro por inerência do cargo nesta Assembleia. Mais uma vez, o Senhor Presidente da Assembleia em vez de cumprir a sua função de moderador, e perguntar ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia se queria responder, deu-me logo como resposta, que ele só respondia se quisesse, e voltou a mandar-me ler a Lei. Dado que o Senhor Presidente da Assembleia gosta muito de mandar os outros ler a lei, eu fui reler o Regimento da Assembleia, e no seu artigo 39º no seu ponto 4, diz o seguinte; A mesa ou qualquer membro da Assembleia ou da Câmara prestarão os esclarecimentos solicitados, ou, se tal não for possível, será o cidadão esclarecido, posteriormente, por escrito. Como não obtive qualquer resposta na altura, esperava que a mesma me fosse respondida por escrito como determina o regimento desta Assembleia. Só que continuo à espera da resposta. Senhor Presidente da Assembleia. Afinal o melhor é ser V/Exa., a estudar a Legislação, fazer a sua leitura com o devido rigor, interpretar corretamente o seu conteúdo, respeitá-lo e cumpri-lo. Agora fica claro, que não é só o Senhor*

*Presidente da Câmara Municipal que em vez de dar as respostas que são solicitadas pelos moradores, dá-lhes música para os entreter. É que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal está a seguir o mesmo caminho infelizmente. Por agora, fico-me por aqui." -----*

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, e em resposta ao Senhor Vítor, começou por dizer que é sempre uma honra ouvir alguém que quer corrigir o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, referindo que é corrigível, mas não lhe pode deixar de dizer duas coisas. A primeira, dizendo respeito a acusação de dualidade de critérios, disse que deu ao cidadão Senhor Andrea Biason, na sessão anterior mais tempo do que os cinco minutos, pois a que a entrada do documento, vinha assinado por três pessoas, e por esse motivo teve mais tempo para falar, assim como acabou de ler uma petição na atual Sessão anteriormente que vem assinada por seis ou sete pessoas e que se usasse nem que fosse mais dez minutos o Senhor Presidente da Assembleia Municipal utilizaria o mesmo critério. Referiu que o Senhor Vítor Mendes continua a insistir na Assembleia não filmada, ignorando aquilo que foi decidido nessa Sessão de Assembleia o que nunca refere no documento que entregou. Voltou a dizer que nessa Sessão de Assembleia, a pretensão da desagregação da Freguesia de Pias foi aprovada por unanimidade, voltando a dizer que nunca refere essa situação. Disse que já deixou esclarecido, que não foi filmada essa Sessão de Assembleia, devido a que em primeiro lugar, só tinha um ponto na Ordem de Trabalhos do qual o que era mais importante era a discussão desse ponto e a sua votação, e em segundo lugar, devido a juntar toda a equipa de Streaming custa dinheiro ao contribuinte do Município, dando conta que gravar uma Assembleia onde só ia estar em discussão um único ponto para votação achou que estava a desperdiçar as verbas e os dinheiros que são confiados para gerir a

Asssembleia, lembrando que tinha dito isso logo oportunamente, quer pessoalmente, quer na Sessão de Asssembleia. Disse que foi essa a justificação e não existe outra. Em relação a outro tipo de comentários, todos têm o direito de o fazer, dizendo que o Senhor Vítor Mendes tinha acabado de o fazer, dizendo que aquela foi a sua reação, ele teve a sua reação, e que todos têm esse direito. Em relação à situação que o Senhor Vítor Mendes referiu sobre a participação dos Presidentes de Junta, disse que os mesmos são membros da Asssembleia Municipal por inerência de funções, não sendo eleitos municipais, explicando que essa inerência de funções de um presidente de junta de freguesia, passam por resolver os problemas respetivos da Junta correspondente, nas Asssembleias de Freguesia e nos seus locais próprios. Os outros problemas que ultrapassem essas decisões é que devem e podem ser discutidas em sede de sessão de Asssembleia Municipal, resultando esta situação da lei, e do Regimento da Asssembleia Municipal de Ferreira do Zêzere. Disse que todos interpretam as coisas a maneira de cada um, não havendo ali vontade de calar ninguém e que ninguém é dispensável, e todos são indispensáveis, terminando assim o seu esclarecimento, dizendo que não queria entrar em diálogo. O Senhor Vítor, no uso da palavra, e em resposta ao Senhor Presidente da Asssembleia Municipal, começou por dizer que do diálogo nasce a luz, ao dizer que o Senhor Presidente da Asssembleia Municipal acabou por colocar uma série de questões que não correspondem à verdade, dizendo que se o Senhor Presidente da Asssembleia ler com rigor o Regimento que foi aprovado em sede de Asssembleia Municipal, não fala se é subscrito por dois, três, quatro, cinco, doze ou cinquenta moradores e são cinco minutos e mais nada. É uma argumentação que está no Regimento, e uma questão jurídica, e que está esclarecimento, dizendo que o Senhor Presidente da Asssembleia Municipal está enganado, e como está enganado não reconhece os erros que tem



vindo a cometer. Por outro lado, não é só o problema financeiro, dizendo que a opção de gravarem as sessões de Assembleia Municipais foi uma opção política que tomaram e que tiveram o acordo da Câmara Municipal, referindo que não venham desculpar-se com dinheiro, pois segundo sabe, não falta dinheiro, mas sim falta dinheiro para arranjar algumas coisas. Disse que entretanto, chamou a atenção do erro que está feito pelo Presidente da Câmara Municipal, mostrando o Boletim, dizendo que todas as Assembleias Municipais são gravadas dizendo que é mentira e falso e que está escrito no documento e que o Senhor Presidente da Assembleia está querendo justificar uma situação que é injustificável, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, em resposta disse que o Senhor Vítor Mendes fica com a sua opinião, e opinião da Assembleia Municipal é a da Assembleia Municipal. Disse que a Assembleia Municipal tem um orçamento próprio que gere e que o orçamento é decorrente da sua atividade, e devido a uma sessão não ter sido gravada como o Senhor Vítor Mendes menciona, ninguém está a faltar à verdade, explicando que essa situação não era uma obrigatoriedade de gravar a Assembleia que estava em causa e que era uma Assembleia para um ponto unicamente, pedindo-lhe que escreva a palavra unanimidade quando escrever os seus documentos, e que foi isso que foi importante, sendo isso mais importante do que qualquer outra coisa se tenha passado, terminando assim a sua intervenção. -----

O Senhor Andrea Biason, no uso da palavra, falou os camiões que transitam pela estrada principal em Águas Belas. Lembra-se de ter lido um artigo, onde dizia que o Senhor Presidente da Câmara não ficava descansado até resolver a questão da variante, querendo assim saber se existe alguma evolução sobre a questão levantada, terminando assim a sua intervenção. -----

22	128
Livro	Folhas

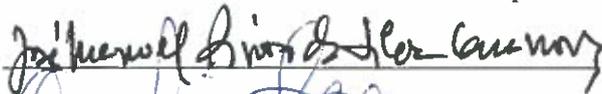
O Senhor Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra e em resposta ao cidadão Andrea Biason, disse ser um assunto pertinente, informando que ainda não tem mais desenvolvimentos. Disse que terminaram algumas reuniões do antigo executivo do governo onde se estava a tentar arranjar financiamento para a requalificação da EN 238, que incluía uma variante à Estrada de Águas Belas e que inclusive o executivo com parecer positivo da I.P. – Infraestruturas de Portugal, têm o traçado no novo Plano Diretor Municipal ou que está salvaguardado naquilo que é o futuro daquela zona específica, lembrando os presente que ainda há pouco tempo falou com o Senhor Presidente da Câmara da Sertã, e que têm de voltar a insistir no assunto com o atual governo. Disse que ainda não o fizeram, por terem outras prioridades e porque também entendem que o próprio governo tem de ter uns meses para conhecer a casa, tratar dos projetos e dos problemas mais urgentes. Mas deu conta que têm esse compromisso e ainda este ano irão voltar a falar do assunto junto das entidades competentes e o dossier ficou numa pasta de transição para o atual governo, disse que ainda não encontraram solução para o financiamento, esperando para ver o que acontece com as verbas que não irão ser concretizadas a nível de plano de recuperação e resiliência. Se não houver mais respostas cabe à Câmara Municipal arranjar entre trezentos a quatrocentos mil euros para se fazer o projeto, explicando que se o tiverem ficam mais próximos, dando conta que este ano não irão conseguir arranjar essa verba, explicando que até pretendia ter uma participação efetiva e estreita com a Infraestruturas de Portugal, com a sua capacitação técnica, pois se ajudassem a elaborar o projeto seria tudo mais fácil. Mas ao fazer o projeto numa entidade privada custará sempre o valor atrás mencionado. É um assunto que está em cima da mesa, mas que neste momento não tem mais desenvolvimentos, terminando assim a sua intervenção. -----



O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, e para esclarecimento de todos os cidadãos reafirma o artigo trigésimo sete do Regimento, no que se refere à participação dos cidadãos, no número oito, que passou a citar: “O Presidente da Assembleia de acordo com o número de cidadãos a intervir organiza a distribuição dos tempos”, dizendo que este assunto levantado está esclarecido. O Senhor Presidente da União das Freguesias de Areias e Pias, no uso da palavra, quis convidar os presentes para um Plenário numa mesa redonda em Avecasta, lembrando também a festa de Matos que realiza naquela data, bem como o Festival de Folclore em Pias, apelando à presença de todos nas atividades, terminando assim a sua intervenção. O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, no uso da palavra, referiu que a próxima Sessão Ordinária da Assembleia Municipal será em setembro de acordo com a legislação, dizendo que o local dessa Sessão será na freguesia do Bêco, referindo que como o Senhor Presidente da Câmara mencionou anteriormente, se o PDM - Plano Diretor Municipal avançar será convocado uma Assembleia Extraordinária, só com um único ponto que é a aprovação do PDM. -----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a sessão, pelas dezassete horas e dezanove minutos, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal. ----

José Manuel Pinto da Silva Casanova



Carlos Ferreira Salgado



Maria Fernanda Gaspar de Moura



-----  
-----  
-----